

Revisão de Escopo

Práticas corporais afro-brasileiras e o bem-estar de pessoas adultas: protocolo de mapeamento da literatura

Afro-brazilian body practices and adult well-being: literature mapping protocol

Prácticas corporales afrobrasileñas y el bienestar en personas adultas: protocolo de mapeo de la literatura

Vladson Gouveia Ferreira
vladsongouveia@hotmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-6651-0327>

Paulo Vitor da Silva Cavalcanti

 <https://orcid.org/0009-0003-6130-7970>

Amanda dos Santos Neves

 <https://orcid.org/0009-0005-6209-430X>

Clara Rayane Barbosa Uchôa

 <https://orcid.org/0009-0006-9553-3222>

Jennara Cândido do Nascimento

 <https://orcid.org/0000-0002-0933-2744>

Revista de Pesquisa Cuidado é
Fundamental Online vol. 18 e-14490
2026

Universidade Federal do Estado do Rio
de Janeiro
Brasil

Recepción: 21 Noviembre 2025
Aprobación: 06 Enero 2026

Resumo: Objetivo: mapear as evidências científicas disponíveis acerca das condições de saúde de adultos praticantes de capoeira, identificando benefícios, riscos e fatores associados à prática. **Método:** protocolo de revisão de escopo baseado nas diretrizes do *Joanna Briggs Institute*. A busca será realizada em 15 bases de dados e incluirá estudos primários publicados nos últimos cinco anos, sem restrição de idioma, abordando dimensões físicas, psicológicas e sociais. **Resultado:** os achados serão organizados em síntese narrativa, tabelas e gráficos, subsidiando a tomada de decisão e a identificação de lacunas de pesquisa. **Conclusão:** espera-se qualificar as evidências sobre a capoeira, destacando seu papel na saúde, no bem-estar e na identidade cultural, além de estimular a elaboração de protocolos, pesquisas e ações que valorizem essa prática historicamente marginalizada.

Palavras-chave: Capoeira, Artes marciais, Revisão de escopo, Saúde do adulto.

Abstract: Objective: to map the available scientific evidence on the health conditions of adult capoeira practitioners, identifying benefits, risks, and factors associated with the practice. **Method:** scoping review protocol based on the Joanna Briggs Institute guidelines. The search will be conducted in 15 databases and will include primary studies published in the last five years, with no language restriction, addressing physical, psychological, and social dimensions. **Results:** the findings will be organized in a narrative synthesis, tables, and graphs, supporting decision-making and the identification of research gaps. **Conclusion:** the review is expected to qualify the evidence on capoeira, highlighting its role in health, well-being, and cultural identity, as well as fostering the development of protocols, research, and actions that value this historically marginalized practice.

DESCRIPTOR: Capoeira; Martial arts; Scoping review; Adult health.

Resumen: Objetivo: mapear la evidencia científica disponible sobre las condiciones de salud de adultos practicantes de capoeira, identificando beneficios,

riesgos y factores asociados a la práctica. **Método:** protocolo de revisión de alcance basado en las directrices del Joanna Briggs Institute. La búsqueda se realizará en 15 bases de datos e incluirá estudios primarios publicados en los últimos cinco años, sin restricción de idioma, abordando dimensiones físicas, psicológicas y sociales. **Resultado:** los hallazgos se organizarán en una síntesis narrativa, tablas y gráficos, apoyando la toma de decisiones y la identificación de vacíos de investigación. **Conclusión:** se espera cualificar la evidencia sobre la capoeira, destacando su papel en la salud, el bienestar y la identidad cultural, además de fomentar la elaboración de protocolos, investigaciones y acciones que valoren esta práctica históricamente marginada.

Palabras clave: Capoeira, Artes marciales, Revisión de alcance, Salud del adulto.

PREVIEW VERSION

INTRODUÇÃO

O esporte, embora represente saúde, superação e conquistas notáveis, também impõe riscos reais à integridade física e psicológica de quem o pratica. No alto rendimento, a busca por resultados pode se transformar em sobrecarga, levando a lesões, esgotamento físico e emocional, isolamento social e, em alguns casos, ao uso de substâncias para manter o desempenho. Essa tensão entre o ideal de vitória e o desgaste humano revela o preço que se paga pela excelência esportiva.¹

Preservar a saúde dos atletas exige mais do que disciplina e treino intenso. Requer equilíbrio entre esforço, descanso e acompanhamento multiprofissional.² Diante da pressão constante e das demandas físicas extremas, o trabalho conjunto de enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e médicos do esporte torna-se essencial para sustentar a performance sem comprometer o bem-estar.

Nos últimos anos, novas frentes de pesquisa vêm ampliando as possibilidades de cuidado. Entre elas, destaca-se a esportômica, campo emergente que combina dados biológicos e tecnológicos para monitorar o corpo em tempo real, identificar sobrecargas metabólicas e orientar treinos mais seguros.³ Essa integração entre ciência e tecnologia tem permitido compreender o atleta como um sistema complexo, no qual o desempenho só faz sentido se estiver alinhado à preservação da saúde.

Outro ponto que merece atenção é a saúde mental. A rotina de treinos, viagens e competições, somada à expectativa por resultados, tem provocado sintomas de ansiedade, depressão e exaustão emocional em diversos atletas. Nos últimos anos, muitos passaram a romper o silêncio, optando por priorizar o equilíbrio psicológico em detrimento da competição. Esse movimento inaugura uma nova forma de entender o cuidado esportivo, mais humana e menos centrada apenas na vitória.^{1,2}

Discutir os riscos do esporte de alto rendimento, portanto, implica reconhecer a urgência de integrar ciência, estrutura e cuidado emocional. O verdadeiro sucesso esportivo não se mede apenas por medalhas, mas pela capacidade de manter a integridade humana diante das pressões do alto desempenho.³

Nesse ponto, é possível estabelecer um contraste revelador. Enquanto o esporte de alto rendimento evidencia os limites da exploração física em busca de resultados, outras práticas corporais, como a capoeira, resgatam o corpo como espaço de cultura, coletividade e ancestralidade. De matriz africana, a capoeira consolidou-se no Brasil como expressão que ultrapassa o âmbito esportivo, articulando luta, dança, música e religiosidade. É, ao

mesmo tempo, resistência, identidade e memória da população negra.⁴

Se o esporte competitivo tende a medir forças, a capoeira, por sua vez, celebra o encontro. Originada no contexto da escravidão e marcada pela herança banto, transformou a dor em arte e a repressão em movimento.⁵ Embora tenha sido marginalizada e perseguida por séculos, conquistou reconhecimento social e institucional, tornando-se patrimônio cultural brasileiro.⁶ Compreender suas dimensões de saúde e bem-estar é, portanto, reconhecer o valor histórico e simbólico de uma prática que integra corpo, cultura e comunidade. Investigar as condições de saúde de adultos praticantes de capoeira constitui um passo essencial para promover qualidade de vida ancorada em evidências científicas e respeito à ancestralidade.⁷ Assim, o presente protocolo tem como objetivo mapear as evidências científicas disponíveis na literatura acerca das condições de saúde de adultos praticantes de capoeira, identificando benefícios, riscos e fatores associados à prática.

MÉTODO.

Esta revisão de escopo será conduzida conforme as diretrizes metodológicas do *Joanna Briggs Institute* (JBI)^{8,9} e as recomendações do checklist PRISMA-ScR (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews*),¹⁰ com adaptações pertinentes ao seu delineamento. O protocolo está registrado na plataforma *Open Science Framework* (OSF), sob o DOI correspondente (<https://doi.org/10.17605/OSF.IO/ZQTH5>)

O mnemônico PCC foi estruturado a partir da definição da população-alvo, composta por indivíduos adultos, adotando-se a faixa etária padrão da Organização Mundial da Saúde (OMS), ou seja, pessoas com 18 anos ou mais;¹¹ do conceito central, voltado às condições de saúde; e do contexto específico, que abrange praticantes de capoeira. A articulação desses três elementos permitiu formular a pergunta norteadora, direcionada a identificar quais evidências científicas estão disponíveis sobre as condições de saúde de adultos que praticam capoeira.

Descritores DeCS	Termo	Termo	Termo
Português	Artes Marciais	Saúde	Processos Patológicos
Inglês	Martial Arts	Health	Pathologic Processes
Espanhol	Artes Marciales	Salud	Procesos Patológicos
Termos alternativos	Capoeira Capoeiragem	Estado Normal de Saúde Normalidade Normalidades Saúde Individual Saúde do Indivíduo	Adoecimento
Descritores MeSH	Term	Term	Term
	Martial Arts	Health	Pathologic Processes
Entry terms	Arts, Martial	Individual Health Health, Individual	Processes, Pathologic Pathological Processes Processes, Pathological

Quadro 01

Descritores DeCS/MeSH e termos alternativos. Redenção, CE, Brasil, 2025

Elaborado pelos autores.

Base de dados

As buscas serão realizadas abrangendo doze bases de dados formais: PubMed/MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System on Line), Scopus, Web of Science (WOS), Cochrane Library, Scientific Electronic Library Online (SciELO), CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature) via EBSCOhost, Education Resources Information Center (ERIC), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados da Enfermagem (BDENF), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (RedALyC) e EMBASE (Excerpta Medica Database). O acesso a essas bases será efetuado por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), utilizando o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculado ao Ministério da Educação (MEC).

Complementarmente, a literatura cinzenta será consultada em três fontes: Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, Biblioteca

Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).

Quadro 02

Estratégias de Busca. Redenção, CE, Brasil, 2025

Base de dados	Estratégia de busca
Medline via pubmed	((Capoeira) AND (Martial Arts) AND ((Health) OR (Pathologic Processes)))
Scopus e Embase	(ALL (Capoeira) AND ALL ("Martial Arts") AND ALL (Health) OR ALL ("Pathologic Processes"))
Web of science	Capoeira (All Fields) AND Martial Arts (All Fields) AND Health (All Fields) OR Pathologic Processes (All Fields)
Cochrane	"Capoeira" in Title Abstract Keyword AND "Martial arts" in Title Abstract Keyword AND "health" in Title Abstract Keyword - (Word variations have been searched)
RedALyC	Capoeira AND Health OR Pathologic Processes
CINAHL via EBSCOhost	Capoeira (All Fields) AND Martial Arts (All Fields) AND Health (All Fields) OR Pathologic Processes (All Fields)
BVS, Bdenf, Lilacs, Scielo e ERIC	(Capoeira) AND (Artes Marciais) OR (Martial Arts) OR (Artes Marciales) AND (Saúde) OR (Health) OR (Salud) OR (Procesos Patológicos) OR (Pathologic Processes) OR (Procesos Patológicos)
BDTD	"(Todos os campos:Capoeira) E (Todos os campos:"Artes Marciais") E (Todos os campos:Saúde)"
Repositório de dissertações da CAPES	Capoeira AND "Artes marciais" AND Saúde AND "Procesos Patológicos"
RCAAP	Capoeira AND "Artes marciais" AND Saúde AND "Procesos Patológicos"

Linha temporal

A pesquisa será delimitada a um recorte temporal dos últimos cinco anos, a fim de garantir a atualidade e a relevância das evidências científicas disponíveis sobre as condições de saúde em adultos

praticantes de capoeira. Essa delimitação temporal justifica-se pela necessidade de contemplar dados recentes que expressem as transformações nos contextos sociais, culturais e de saúde que influenciam essa prática. Além disso, estudos mais antigos podem não refletir as mudanças nas políticas públicas, nas práticas corporais e nas estratégias de promoção da saúde que envolvem a capoeira, o que poderia comprometer a aplicabilidade dos resultados à realidade contemporânea. Dessa forma, a escolha por um período mais recente visa assegurar maior fidedignidade e pertinência aos achados desta revisão.

Método de seleção

Será adotado como critério de inclusão para a seleção dos artigos estudos primários que respondam à pergunta de pesquisa, sem restrição de idioma. A triagem inicial dos arquivos será realizada no software Rayyan por dois revisores, de forma independente, sendo um terceiro revisor acionado em caso de dúvidas ou impasses entre inclusão e exclusão.

O Rayyan é uma plataforma digital gratuita criada para auxiliar revisões sistemáticas e de escopo, permitindo armazenar, organizar e realizar a triagem de referências importadas de diversas bases de dados. Outro recurso relevante desse sistema é a capacidade de realizar a remoção automática de duplicidades, além de possibilitar a classificação cega entre avaliadores, a marcação por termos-chave, o uso de filtros e a resolução de discordâncias de maneira ágil e transparente. Essas funcionalidades otimizam o gerenciamento das fases de seleção dos estudos e ampliam a rapidez e a confiabilidade do processo de identificação de evidências científicas. Após essa etapa, os registros selecionados serão submetidos a nova avaliação com base no delineamento do estudo, no título e no resumo alinhados à temática. Os artigos aprovados comporão a amostra final e serão examinados integralmente.

Critérios de inclusão e exclusão

Serão considerados elegíveis para esta revisão os estudos que abordam diretamente as condições de saúde em sujeitos adultos, praticantes de capoeira, em diferentes cenários de prática. Serão incluídos trabalhos que analisem aspectos físicos, psicológicos e sociais relacionados à prática, contemplando tanto benefícios quanto possíveis riscos ou impactos à saúde. Também serão aceitas investigações que tragam a perspectiva dos praticantes, mestres e/ou profissionais de saúde que atuam com essa população, desde que contribuam para responder à pergunta de pesquisa proposta. Serão incluídos textos independentemente do idioma em que foram publicados, com recorte temporal dos últimos cinco anos. A revisão contemplará a literatura científica indexada em periódicos, bem como a literatura cinzenta pertinente aos objetivos do estudo.

Serão excluídos os estudos que, embora identificados durante o processo de busca, não estiverem disponíveis na íntegra por acesso

aberto ou por meio do portal CAPES Periódicos, documentos duplicados, bem como aqueles que não respondam à pergunta norteadora desta pesquisa. Também serão excluídos capítulos de livros, estudos de revisão, resumos, conferências, protocolos e demais publicações que não configurem estudos primários.

Processo de extração de dados.

Os textos considerados elegíveis serão submetidos a um processo sistemático de extração de dados, contemplando as seguintes variáveis: título do estudo, autoria, periódico de publicação (quando aplicável), ano e país de publicação, objetivo do estudo, desenho do estudo, nível de evidência, base de dados e idioma, principais resultados e conclusões. Os dados extraídos serão organizados em planilha eletrônica colaborativa, protegida por medidas de segurança, como controle de acesso e autenticação multifatorial.

A extração será conduzida por dois revisores independentes e cegos entre si (duplo-cego), com resolução de divergências por consenso; caso não haja concordância, um terceiro avaliador será responsável pela deliberação. Todos os pesquisadores envolvidos participarão previamente de um treinamento padronizado, assegurando consistência, acurácia e confiabilidade na coleta das informações.

Análise e síntese de dados.

A análise dos estudos incluídos será realizada mediante um instrumento de coleta de dados, no qual os resultados serão resumidos e organizados em dois quadros, correspondentes à estratificação dos participantes e às principais condições de saúde identificadas nos artigos. A síntese dos dados seguirá uma abordagem qualitativa, utilizando a síntese narrativa temática, com base nos princípios da análise de conteúdo proposta por Bardin.¹²

Após a extração, os conteúdos dos estudos selecionados serão organizados e analisados de forma categorial, buscando identificar e agrupar as informações em eixos temáticos emergentes, considerando a recorrência e a relevância dos aspectos abordados. A análise ocorrerá de maneira sistemática em três etapas: (1) pré-análise, com leitura flutuante dos estudos incluídos; (2) exploração do material, com codificação e categorização dos dados; e (3) tratamento dos resultados, com interpretação crítica dos achados à luz do referencial teórico adotado e dos objetivos da pesquisa.

Os resultados serão apresentados de forma descritiva, com o apoio de tabelas, quadros e representações visuais para facilitar a compreensão das informações e possibilitar a visualização de tendências, convergências e lacunas identificadas na literatura. Sempre que pertinente, serão também destacados os contextos clínicos, tecnológicos e socioculturais nos quais os estudos foram conduzidos, respeitando a diversidade de realidades relacionadas à temática investigada.

A partir da leitura integral dos estudos, estes serão classificados conforme o nível de evidência, com base no conceito proposto por Melnyk e Fineout-Overholt.^{13 14,15} Essa hierarquia é amplamente utilizada na Enfermagem e na Saúde Baseada em Evidências (SBE), com o propósito de classificar os estudos de acordo com a força e a confiabilidade das evidências científicas que produzem (Figura 1).¹⁶ Tal classificação orienta profissionais e pesquisadores na avaliação crítica da literatura e na tomada de decisões clínicas fundamentadas em evidências.

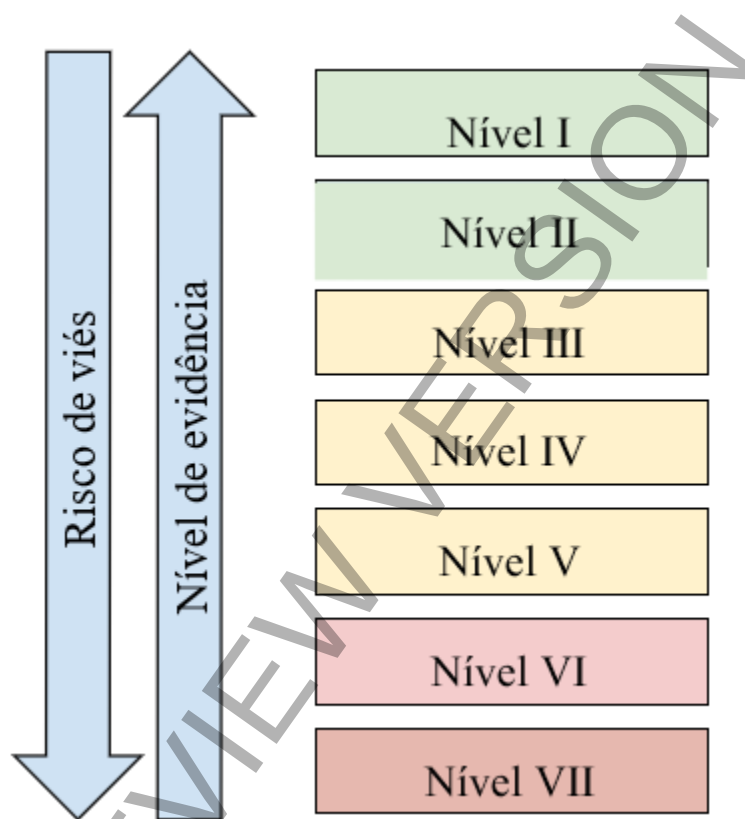


Figura 1

-Nível de evidência adaptado. Redenção, CE, Brasil, 2025
 autoria própria, baseado em Melnyk BM, Fineout-Overholt.

No topo dessa hierarquia encontram-se as evidências de maior robustez (Níveis I e II), que incluem revisões sistemáticas ou metanálises de ensaios clínicos randomizados, bem como ensaios clínicos randomizados individuais, considerados o padrão-ouro das pesquisas experimentais. Em seguida, aparecem as evidências de força moderada (Níveis III a V), compostas por estudos quase-experimentais, observacionais, descritivos, correlacionais e revisões sistemáticas de estudos não experimentais, que oferecem suporte relevante, embora com menor controle de variáveis. Por fim, as evidências de menor nível (Níveis VI e VII) abrangem estudos descritivos, qualitativos e opiniões de especialistas, que, embora

apresentem menor rigor metodológico, desempenham papel importante na construção do conhecimento em contextos emergentes ou exploratórios. Assim, o sistema proposto por Melnyk e Fineout-Overholt contribui significativamente para a organização, hierarquização e aplicação prática das evidências científicas em saúde e enfermagem.

RESULTADO

Esta revisão se propõe a produzir um mapeamento detalhado sobre a saúde da população adulta praticante de capoeira, oferecendo subsídios para decisões fundamentadas em evidências científicas. Os achados serão organizados em síntese narrativa e complementados por tabelas e gráficos, seguindo as orientações metodológicas do manual JBI, de modo a facilitar a compreensão das tendências, lacunas e pontos críticos identificados na literatura.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento desta revisão pretende não apenas mapear as evidências disponíveis, mas também promover a reflexão sobre a capoeira enquanto expressão de saúde, bem-estar e identidade cultural. Ao articular saúde, esporte e cultura afro-brasileira, busca-se fomentar a produção de protocolos e incentivar novas pesquisas e intervenções centradas na qualidade de vida do praticante de capoeira.

Nesse sentido, o devido refinamento da literatura referente à prática desportiva da capoeira poderá servir não apenas como uma estratégia de prevenção e promoção da saúde, mas também um ato de correção das percepções distorcidas produzidas por anos de racismo estrutural e marginalização. Ao sistematizar e qualificar o conhecimento existente, esta revisão contribuirá para reafirmar a capoeira como prática legítima, complexa e socialmente relevante.

REFERÊNCIAS

1. Colagrai AC, Barreira J, Nascimento FT, Fernandes PT. Saúde e transtorno mental no atleta de alto rendimento. Movimento (Porto Alegre). [Internet]. 2022 [acesso em 10 novembro 2025];28:e28008. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.118845>.
2. Coraucci-Neto B, Bertani RF, Campos GO, Bonardi JMT, Lima NK da C, Kilza N, et al. Aspectos de saúde de fisiculturistas ativos: acompanhamento por equipe multidisciplinar. Rev Bras Ciênc Esporte. [Internet]. 2021 [acesso em 10 novembro 2025];43:e007321. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/7Q3Npcq8NgyJdgS7VQdh9qk/?format=pdf&lang=en>.
3. Mariano G. Riscos à saúde do esporte de alto rendimento. Ciência Hoje. [Internet]. 2024 [acesso em 22 agosto 2025]. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/riscos-a-saude-do-esporte-de-alto-rendimento/>.
4. Oliveira LGF, Fracoli LA, Coelho TPB, Silva JS, Báfica MS, Santos CC, et al. Reflexões e perspectivas das desigualdades raciais e a saúde da população negra. Rev JRG Est Acad. [Internet]. 2024 [acesso em 22 agosto 2025];7(15):e151188. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1188>.
5. Costa MC da. O berimbau na cidade: história, resistência e memória social da capoeira. In: X Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros. [Internet]. Uberlândia (MG); 2018 [acesso em 22 agosto 2025]. Disponível em: [https://www.copene2018.eventos.dype.com.br/resources/anaais/8/1534309070_ARQUIVO_Artigo-Oberimbaunacidadehistoria,resistenciaememoriasocialdacapoeira\(COPENE\).pdf](https://www.copene2018.eventos.dype.com.br/resources/anaais/8/1534309070_ARQUIVO_Artigo-Oberimbaunacidadehistoria,resistenciaememoriasocialdacapoeira(COPENE).pdf).
6. Brasil. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial. Diário Oficial da União. [Internet]. 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm.
7. Vieira LR, Assunção MR. Mitos, controvérsias e fatos: construindo a história da capoeira. Estudos Afro-Asiáticos. [Internet]. 1998 [acesso em 22 agosto 2025];34(1). Disponível em: <https://beribazu.wordpress.com/wp-content/uploads/2012/11/mitos-controvc3a9rsias-e-fatos-construindo-a-histc3b3ria-da-capoeira.pdf>.
8. Joanna Briggs Institute. Scoping reviews resources. JBI. [Internet]. 2024 [acesso em 22 agosto 2025]. Disponível em: <https://jbi.global/scoping-review-network/resources>.

9. Aromataris E, Munn Z, editores. JBI Reviewer's Manual. [Internet]. Adelaide: Joanna Briggs Institute; 2020 [acesso em 19 novembro 2025]. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/355863557/Previous+versions>.
10. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. Ann Intern Med. [Internet]. 2018 [cited 2025 nov 19];169(7). Available from: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.
11. World Health Organization. Guidelines on physical activity and sedentary behaviour. [Internet]. Geneva: WHO; 2020 [cited 2025 nov 21]. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240015128>.
12. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011.
13. Galuska L, Loos N, Kwar LN, Thomas B, Gallagher-Ford L. Equipping nurses to lead evidence-based practice: an opportunity for professional nursing associations. J Nurs Adm. [Internet]. 2022 [cited 2025 nov 21];52(10). Available from: <https://doi.org/10.1097/NNA.0000000000001198>.
14. Melnyk BM, Fineout-Overholt E, Stillwell SB, Williamson KM. Evidence-based practice: step by step: the seven steps of evidence-based practice. Am J Nurs. [Internet]. 2010 [cited 2025 nov 21];110(1). Available from: <https://doi.org/10.1097/01.naj.0000366056.06605.d2>.
15. Koppolu R, Brown T, Lazaro J, Lu B, Nolen A, Patey R, et al. Developing and evaluating an introduction to evidence-based practice course for staff in a pediatric hospital setting. J Pediatr Nurs. [Internet]. 2025 [cited 2025 nov 21];83. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0882596325001083>.
16. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. 5th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer; 2023.

Notas de autor

vladsongouveia@hotmail.com

Información adicional

redalyc-journal-id: 5057



Disponible en:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505783104029>

Cómo citar el artículo

Número completo

Más información del artículo

Página de la revista en redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la
academia

Vladson Gouveia Ferreira, Paulo Vitor da Silva Cavalcanti,
Amanda dos Santos Neves, Clara Rayane Barbosa Uchôa,
Jennara Cândido do Nascimento

**Práticas corporais afro-brasileiras e o bem-estar de
pessoas adultas: protocolo de mapeamento da literatura**

Afro-brazilian body practices and adult well-being: literature
mapping protocol

Práticas corporales afrobrasileñas y el bienestar en personas
adultas: protocolo de mapeo de la literatura

Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online
vol. 18, e-14490, 2026

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
rpcfo@unirio.br

ISSN-E: 2175-5361

DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v18.14490>



CC BY-NC-SA 4.0 LEGAL CODE

**Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-
CompartirIgual 4.0 Internacional.**